

103 – P

PREVALÊNCIA DE HIV EM DOADORES DE SANGUE EM SALVADOR, BAHIA. Edson D. Moreira Jr^{1,2}, Lorene B. S. Lima¹, Marília S. Lima¹, Antônio C. M. de Carvalho¹, Tatiana G. Portugal¹, Aline L. Guerra¹. ¹Núcleo de Apoio à Pesquisa e Banco de Sangue - Hospital Santo Antônio – Associação Obras Sociais Irmã Dulce e ²Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – FIOCRUZ/BA.

Introdução e Objetivos: No início da epidemia pelo vírus HIV a transfusão de sangue/derivados era uma das mais importantes vias de aquisição da infecção. Ao longo dos anos, estratégias para diminuir o risco transfusional foram implantadas como: racionalização do uso de sangue e seus derivados, exclusão dos doadores com comportamento de risco e sorologia específica na rotina de triagem dos bancos de sangue. Este trabalho tem por objetivo descrever a prevalência da infecção pelo HIV na população de doadores de sangue do Banco de Sangue do Hospital Santo Antônio, Salvador, Bahia.

Casuística e Métodos: Foram revisados os resultados das sorologias de todos os doadores no período de 1/7/1997 a 30/06/1999. Os exames foram realizados no Hemocentro do Estado da Bahia, utilizando o método de imunoenensaio enzimático. A prevalência de sorologia positiva para HIV foi calculada segundo gênero e idade dos doadores. A frequência de portadores de infecção pelo HIV foi comparada através da Razão de Prevalência com respectivo Intervalo de Confiança de 95%. A significância estatística foi determinada com o valor de p estimado pelo teste do χ^2 .

Resultados: Foram analisados 12.780 candidatos, (80,6% homens e 19,4% mulheres). A prevalência de infecção pelo HIV foi de 1,3% entre os homens e 1,2% entre as mulheres, a diferença entre os gêneros não foi significativa ($p=0,7$). A frequência de sorologia positiva para HIV entre os homens manteve-se estável em todas as faixas etárias (0,9 a 1,2%), já entre as mulheres a frequência diminuiu de 1,2% para 0,7%, aumentando após os 47 anos (1,6%). Entretanto, em nenhuma faixa etária houve predomínio estatisticamente significativo entre os sexos (vide tabela abaixo).

Tabela 1 – Prevalência da infecção pelo HIV por gênero e idade em doadores de sangue, Salvador, BA.

Faixa etária		% portadores	RP (I.C.95%)	χ^2	p
18-27a	Homens (n=3512)	1,2	1,00 (0,5 - 1,98)	<0,01	0,995
	Mulheres (n=815)	1,1			
28-37a	Homens (n=3964)	1,0	1,32 (0,60 - 2,94)	0,48	0,489
	Mulheres (n=898)	0,8			
38-47a	Homens (n=2150)	0,9	1,37 (0,47 - 3,98)	0,33	0,565
	Mulheres (n=589)	0,7			
>48a	Homens (n=724)	1,2	0,76 (0,21 - 2,78)	0,17	0,679
	Mulheres (n=183)	1,6			

Conclusões: A prevalência da infecção pelo HIV foi alta entre os doadores de sangue deste hospital filantrópi-co, não diferindo significativamente entre homens e mulheres. Estes resultados sugerem elevada incidência da infecção pelo HIV e transmissão predominantemente por via heterossexual nesta população de baixa renda. Configurando, dessa maneira, a "proletarização" da epidemia, tendência semelhante ao que vem ocorrendo em outros países com perfil epidemiológico parecido com o do Brasil. O aumento da prevalência entre as mulheres e o conseqüente risco de transmissão vertical alerta para a necessidade de realização de triagem da infecção pelo HIV durante o pré natal.